

**DIATOMÁCEAS (BACILLARIOPHYCEAE) DO HOLOCENO DA PLANÍCIE COSTEIRA NORTE DO RIO GRANDE DO SUL (TESTEMUNHO LQ-13): RESULTADOS PRELIMINARES.** Larissa Paludo Smaniotto, Guilherme Hermany, Aline Bicca, Lezilda Torgan, Paulo Alves de Souza (orient.) (UFRGS).

As zonas costeiras sustentam uma significativa diversidade de processos sedimentares. Nestes sedimentos as diatomáceas são importantes no fornecimento de informações sobre as alterações ocorridas ao longo do tempo, especialmente aquelas provocadas por regressões e transgressões marinhas. Este trabalho objetiva realizar uma avaliação da composição da comunidade de diatomáceas registradas em um testemunho de sondagem (LQ-13) de idade holocênica na Planície Costeira do Rio Grande do Sul, entre as lagoas dos Quadros e Itapeva. As diatomáceas foram recuperadas utilizando-se Calgon [solução de solução de  $(\text{NaPO}_3)_6$  e  $\text{Na}_2\text{CO}_3$ ] para desfloculação;  $\text{H}_2\text{O}_2$  para eliminação da matéria orgânica;  $\text{HCl}$  para dissolver os carbonatos; além de  $\text{HNO}_3$ , quando necessário, para remoção de matéria orgânica persistente. A partir dos resíduos obtidos, foram confeccionadas lâminas para estudo dos espécimes em microscópio óptico. Os resultados preliminares, baseados na análise de táxons dulciaquícolas presentes nas fácies oriundas de ambientes de transição, revelaram uma comunidade de diatomáceas diversificada. Verificou-se a ocorrência de Aulacoseira, Cocconeis, Cyclotella, Diademesmis, Diploneis, Encyonema, Fragilaria, Gomphonema, Luticola, Navicula, Nitzschia, Planothidium, Pinnularia, Sellaphora, Staurosira, Staurosirella e Tryblionella. Devido a sua importância como indicador de acidez e trofia de ecossistemas límnicos, primeiramente concentraram-se esforços no reconhecimento dos táxons pertencentes ao gênero Eunotia, com nove espécies, quais sejam: Eunotia camelus var. didymodon, E. camelus var. undulata f. minor, E. major, E. pileus, E. pseudosudetica, E. pyramidata, E. sudetica, E. tridentula e E. yanomami. As próximas etapas consistem na continuidade da identificação taxonômica e quantificação dos microfósseis, incluindo outros gêneros dulciaquícolas e marinhos, para posterior reconstrução paleoecológica e paleoclimática. (BIC).